



Reunião do grupo de apoio ao movimento

Campinas
Março de 2016



- Quanto custa a dívida pública?

Dívida Insustentável:

verificação de “juros sobre juros” comprovada na CPI da Dívida Pública.

- Despesas com juros e amortizações da dívida pública: **R\$ 978 bilhões**

Dívida Ilegal:

taxas de juros flutuantes; remuneração mensal e garantia de anonimato; ausência de dados sobre a remuneração total dos títulos da dívida (juros nominais).

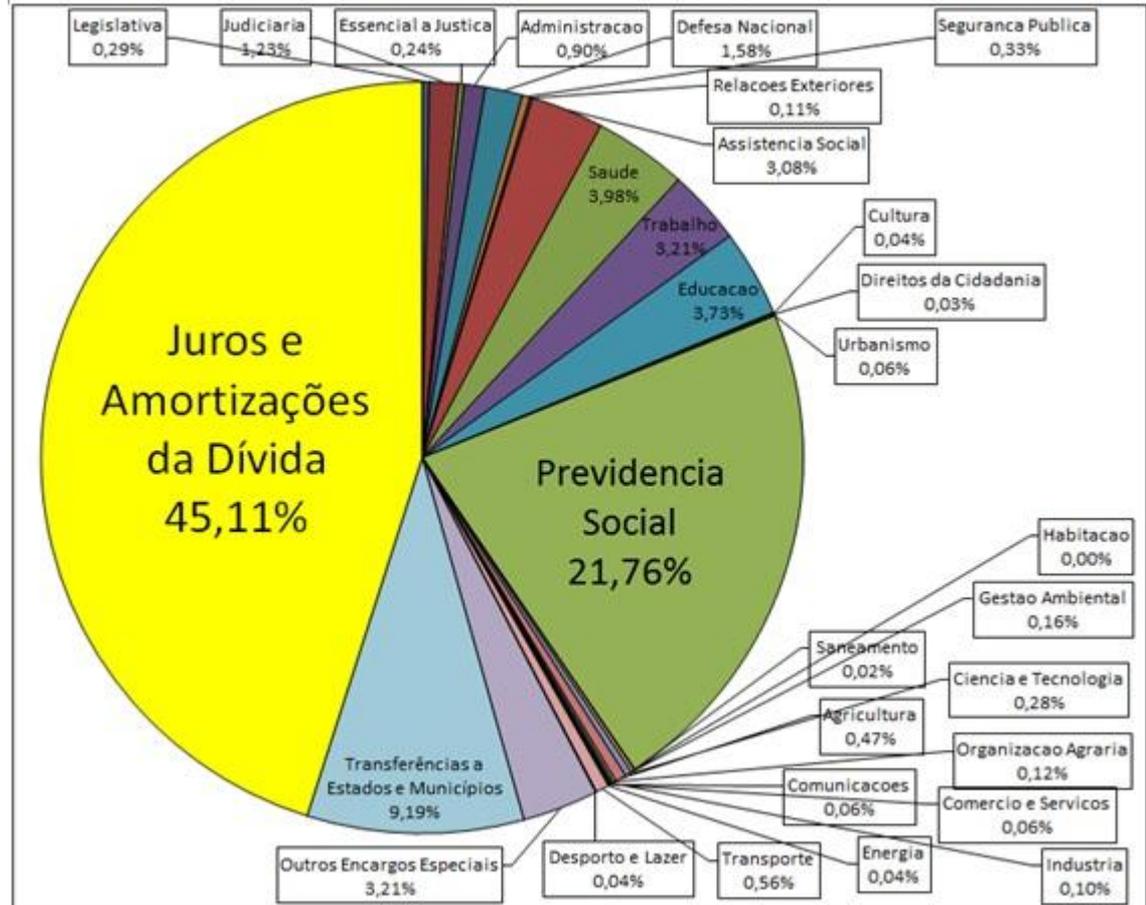
Dívida Ilegítima:

suspeita de prescrição; indícios de fraudes; boa parte das emissões sob condições abusivas e para promover privatizações.

Dívida Odiosa:

origem da maior parte da dívida sob regime de exceção, para estimular oligopólios e favorecimento de empresários apoiadores.

Gráfico 1 – Orçamento Geral da União (executado) - 2014



Fonte: Senado Federal – Sistema: SIGA Brasil

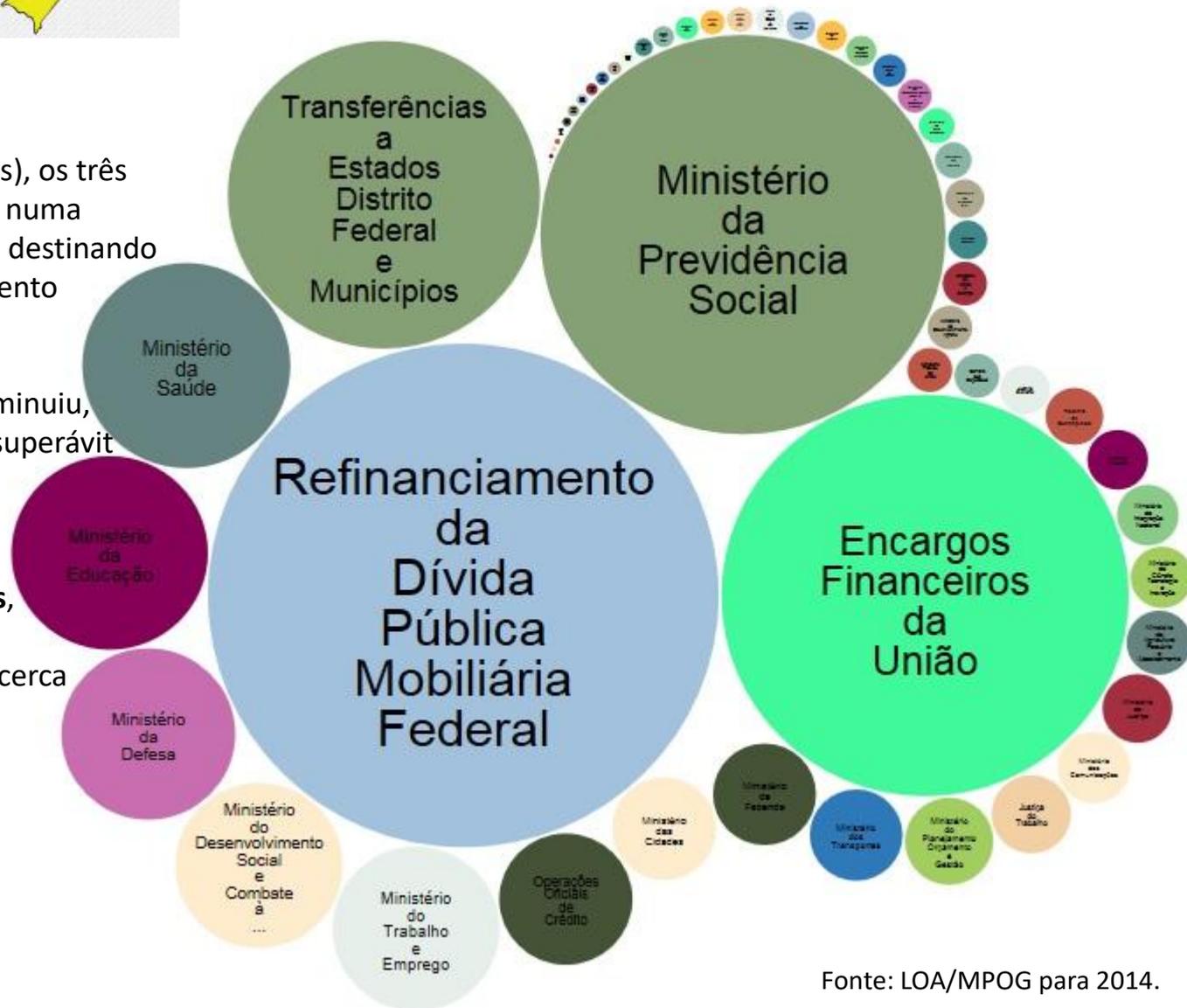
AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



- Quanto custa a dívida pública?

- Desde o Plano Real (20 anos), os três entes federativos entraram numa espécie de crédito rotativo, destinando a maior chancela do orçamento para a dívida pública.
- A dívida pública **NUNCA** diminuiu, e em todos os anos houve superávit primário e déficit nominal.
- Os maiores credores desse crédito rotativo são **bancos**, fundos de investimento e seguradoras, que detêm cerca de **75%** dos títulos.



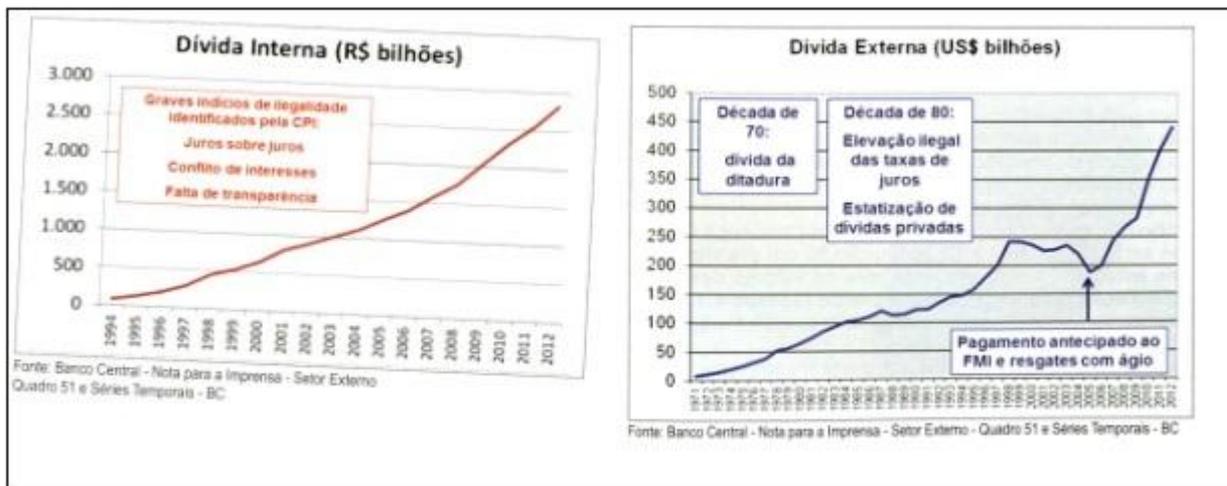
AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



- Quanto custa a dívida pública?

Gráficos 2 e 3 – Dívidas Interna e Externa



Dividômetro (set/2015)

R\$ 671.013.366.164

Tabela 1 – Estoque da Dívida (jul/2015)

Interna	R\$ 3.586.722.021.050
Externa	US\$ 552.866.634.525

Tabela 2 - Dívidas com Estados (renegociação Lei 9497/1997)

Valor total refinanciado	113.180.000.000
Amortizações pagas	55.210.000.000
Juros pagos	120.980.000.000
Saldo da dívida em 12/2011	369.360.000.000

Tabela 3 - Dívida com municípios (renegociação 2000)

Valor total refinanciado	11.126.000.000
Amortizações Pagas	1.269.000.000
Juros (pagos e incorporados)	32.264.000.000
Atualização Monetária	28.136.000.000
Saldo da dívida em 12/2012	53.153.000.000

AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



- Casos de corrupção com envolvimento de Bancos

Tabela 5 - Instituições financeiras investigadas no “Cartel do câmbio” (2007-2013)

- Standard de Investimentos
- Tokyo-Mitsubishi
- Barclays**
- Citigroup**
- Credit Suisse**
- Deutsche Bank**
- HSBC
- JP Morgan Chase**
- Merrill Lynch**
- Morgan Stanley**
- Nomura
- Royal Bank of Scotland**
- Standard Chartered
- UBS**
- Royal Bank of Canada

Prejuízo Operacional do BC (2009/2011)*: R\$240 bilhões

Tabela 6 – Amostra de bancos e empresas Envolvidos em corrupção no CARF – “Operação Zelotes” (jul/2015)

- Santander**
- Bradesco**
- Mitsubishi
- Ford
- Gerdau
- Safra**
- RBS
- Camargo Corrêa
- BankBoston**
- Petrobrás
- BR Foods
- Light
- BTG Pactual**

Débitos investigados*: R\$19 bilhões

Manipulação da Taxa de Juros Libor (2011): Lloyds, **Credit Suisse**, **Société Générale**, Rabobank, West LB, **Royal Bank of Canada**, Norinchukin, **Tokyo-Mitsubishi**, **Barclays**, **JP Morgan**, **Citigroup**, **HSBC**, **RBS**, **Deutsche Bank**, **UBS** e Icap.

Tabela 4 - Empréstimos do FED, com taxas de juros próximas a zero (dez/2007-jun/2010)

INSTITUIÇÃO	DÓLARES
Citigroup	2.513.000.000.000
Morgan Stanley	2.041.000.000.000
Merrill Lynch	1.949.000.000.000
Bank of America	1.344.000.000.000
Barclays PLC (United Kingdom)	868.000.000.000
Bear Sterns	853.000.000.000
Goldman Sachs	814.000.000.000
Royal Bank of Scotland (UK)	541.000.000.000
JP Morgan Chase	391.000.000.000
Deutsche Bank (Germany)	354.000.000.000
UBS (Switzerland)	287.000.000.000
Credit Suisse (Switzerland)	262.000.000.000
LehmanBrothers	183.000.000.000
Bank of Scotland (UnitedKingdom)	181.000.000.000
BNP Paribas (France)	175.000.000.000
Wells Fargo & Co.	159.000.000.000
Dexia SA (Belgium)	159.000.000.000
WachoviaCorporation	142.000.000.000
Dresdner Bank AG (Germany)	135.000.000.000
Societe Generale SA (France)	124.000.000.000
Outros	2.639.000.000.000
SOMA	16.114.000.000.000

Fonte: <http://www.gao.gov/products/GAO-11-696>

Tabela 7 - Dealers de Câmbio (jun/2015)

Banco do Brasil	BNP Paribas	Bradesco	Citibank	Credit Suisse	Goldman Sachs	HSBC	BTG Pactual	Credit Suisse	Safra	Santander	HSBC	Itau Unibanco
Itau Unibanco	JP Morgan	Merrill Lynch	Morgan Stanley	BTG Pactual	Safra	Santander	Citibank	JP Morgan	Caixa	Goldman Sachs	Icap	Renascença

Tabela 8 – Dealers de Títulos Públicos (set/2015)

Obs: os “dealers” são escolhidos pelo Banco Central do Brasil e Tesouro Nacional.

AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



- Hegemonia do setor bancário-financeiro

BBC (21/01/2015): “Alta de juros terá impacto bilionário na dívida pública”

“A alta de **0,5** ponto percentual na taxa básica de juros da economia (Selic) deve ter um impacto de R\$ 7 bilhões a R\$ 10 bilhões na dívida pública federal”.

G1 Economia (14/02/2014): “Lucro somado de 4 bancos brasileiros é maior que PIB de 83 países”

“A soma do lucro registrado por quatro bancos brasileiros [Itaú, Santander, Bradesco e BB] em 2013, que chegou a cerca de US\$ 20,5 bilhões, é maior que o Produto Interno Bruto (PIB) estimado de 83 países no mesmo ano, segundo levantamento feito com base em dados do Fundo Monetário Internacional”

G1 Economia (14/08/2015): “Mesmo diante de crise, lucro dos bancos não para de crescer”

“Enquanto a indústria recuou mais de 6% no primeiro semestre e o comércio registrou a maior queda nas vendas desde 2003, o lucro dos bancos bateu recordes. Somados, os ganhos dos quatro maiores bancos cresceram **mais de 40%** no primeiro semestre, na comparação com os primeiros seis meses de 2014.”

UOL Economia (18/04/2015): “Com mais taxas e demissões, bancos tem ano de lucros recordes”

“Segundo o levantamento, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa e Santander tiveram lucro de R\$ 60,3 bilhões, o que significa 18,5% a mais que em 2013. “A rentabilidade seguiu elevada nos grandes bancos, mantendo o setor financeiro entre os mais rentáveis da economia nacional e mundial”, aponta o estudo. Para o Dieese, a fórmula do sucesso veio de uma **tripla combinação**: os bancos aproveitaram a alta taxa Selic, incrementaram a cobrança por taxas e serviços e seguem reduzindo, a cada ano, o número de trabalhadores.”



R\$ 23,7 bi



Santander

R\$ 6,7 bi



Bradesco

R\$ 16,8 bi



R\$ 16,2 bi



- O que é o movimento?

2000: Entidades, movimentos sociais e sindicatos organizam o Plebiscito Popular sobre a Dívida Externa, obtendo mais de 6 milhões de votos em 3444 municípios.

2001: Fundação da Auditoria Cidadã da Dívida (ACD) para levar adiante a luta pela realização de uma completa auditoria da dívida pública, em especial, o cumprimento do Artigo 26 dos ADCT da Constituição Federal de 1988.

2007/2008: Auditoria Integral del Credito Publico (CAIC) - Equador.
ACD participa na Subcomissão de Dívida Comercial – Dívida Externa com bancos privados.

2009/2010: CPI da Dívida Pública – Brasil.
ACD participa da assessoria, equipe técnica e elaboração de relatórios para o Ministério Público Federal.

2013/2014: Publicação de livros, cadernos e estudos temáticos. Formatura da primeira turma do curso de formação on-line.

2015: Participação na Comissão de Auditoria e Verdade da Dívida – Grécia. No mesmo ano, estão abertas Comissões de investigação sobre a dívida pública na Argentina e em diversas cidades espanholas. No Brasil, o problema da dívida pública se acirra, enrustido pelo discurso de elevados gastos no orçamento.

AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



- O que faz o movimento?

- A AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA trabalha no sentido de investigar o endividamento público brasileiro – interno e externo – em seu estoque e fluxo, visando a promover uma auditoria que se denomina cidadã, exatamente pelo fato de estar sendo realizada por cidadãos e para os cidadãos.
- A partir das investigações realizadas, a Auditoria Cidadã da Dívida produz estudos e pesquisas, acompanha o processo de endividamento, organiza publicações didáticas, realiza campanhas de conscientização sobre o tema, organiza eventos e debates, participa de processos de auditoria no Brasil e no exterior.
- Organiza e mobiliza a população, através da criação de núcleos estaduais e municipais, constituindo equipes de trabalho, compilando informações e documentos gerais/específicos, fazendo revisão de análises e denúncias de irregularidades e estabelecendo um programa de auditoria local, sempre que possível.
- Tarefas específicas já realizadas: análise dos orçamentos governamentais, cálculo de transferências líquidas, estudo sobre o impacto da aplicação de taxas de juros ilegais/ilegítimas na evolução da dívida, relatórios técnicos para a CPI da Dívida, ALMG, dentre outros.

AUDITORIA

CIDADÃ DA DÍVIDA



- Como podemos participar?

- **MOBILIZAÇÃO:** organização de debates, seminários e eventos locais para difusão do tema. Gerenciamento de grupos em redes sociais, elaboração de material de divulgação e vídeos didáticos, criação de frente parlamentar municipal, contato com movimentos sociais, pastorais e sindicatos locais, panfletagem.
- **PESQUISA:** Participação em pesquisas relacionadas à dívida pública, orçamento e privatizações. Teoria, história, estado atual, estudos de caso, análises institucionais, estudos comparados, impacto social e econômico, temas jurídicos, direitos humanos. Investigar documentos municipais e estaduais oficiais, livros e reportagens.
- **AUDITORIA:** Procedimentos básicos como definição do enfoque (municipal, metropolitano ou específico), revisão e análise preliminar de dados oficiais, constituição de grupos de trabalho setoriais, realização de provas de auditoria, identificação de responsáveis, conciliação de cifras, mapas de participantes, etc.
- **CONTRIBUIÇÃO:** doações voluntárias para a Auditoria Cidadã da Dívida.

Próxima reunião do grupo de apoio pró criação do Núcleo Campinas?